

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

Romário da Costa Vieira - Graduando do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA.
romario.vieira@alunos.ufersa.edu.br

Maria Márcia Fernandes de Azevedo - Orientadora - Professora Mestra em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). maria.azevedo@ufersa.edu.br;

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ OBJETIVOS

- ✓ Objetiva-se por meio deste trabalho analisar as contribuições da família e destacar a sua importância para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos seus descendentes surdos.

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ JUSTIFICATIVA

- ✓ A justificativa constitui-se principalmente pelo constante contato e interação com os indivíduos surdos, no curso de Letras Libras da UFERSA, trazendo a principal motivação para o desenvolvimento desta investigação.

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ INTRODUÇÃO

- ❑ Compreender a importância da educação realizada dentro do seio familiar, é perceber que ela é contínua e caminha conosco em todos os momentos de nossas vidas. Aprender sobre honestidade, moralidade, responsabilidade, humildade e ética, por exemplo, nos torna capazes de adentrar e retirar-se de situações, onde as perspectivas, as questões sociais e culturais são alheias e distintas às nossas.
- ❑ É com o trabalho de Dessen e Polonia (2007) que compreende-se a escola como instituição secundária, e que também detém grande valor em nossas vidas, uma vez que a sua principal função é preparar para o desenvolvimento de habilidades e conceitos que não podem ser construídas dentro desta primeira instituição familiar.

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ METODOLOGIA

- ✓ Pesquisa Qualitativa; GOLDENBERG (1997)
- ✓ Realizado uma pesquisa de campo, com entrevistas de 6 perguntas e questionário estruturado, temos duas participantes ouvintes colaboradoras na pesquisa, mães de dois filhos surdos, visando a coleta da dados para o corpus;
- ✓ Entrevista realizada por gravações de áudio e posteriormente foi transcrita as respostas;

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ REFERENCIAL TEÓRICO

❖ **O grupo familiar e a sua importância;**

- DESSEN e POLONIA (2007), MARQUES et.al (2017) e OLIVEIRA (2006).

❖ **A educação e desenvolvimento pessoal na perspectiva Sociointeracionista;**

- CANIVEZ (1991), SAMPAIO (1996)

❖ **A Família como uma ZDP e a contribuição para o desenvolvimento pessoal e acadêmico do surdo;**

- VYGOTSKY (1991), CHECHIA e ANDRADE (2002, p. 1), Howard Gardiner (1983)

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Eixo que contém as 6 perguntas, respostas e e análise dos dados obtidos.

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Entende-se que a abordagem desta temática contribui fortemente para uma melhor conscientização perante a sociedade de que a pessoa surda tem ampla capacidade de desenvolvimento pessoal e conquistas.
- A junção dessas duas instituições pode diretamente afetar positivamente em seus diferentes graus de desenvolvimento pessoal e educacional, uma vez que, mobiliza conhecimentos reais que já foram construídos e efetiva a construção e aquisição potencial de novos conhecimentos.
- As famílias são fortes pilares para o processo formativo destes filhos surdos, visto que, esse grupo é a sua primeira e principal zona de desenvolvimento proximal, em seguida vem a escola contribuindo por meio dos profissionais e do suporte didático/pedagógico desenvolvidos em seu ambiente, bem como, com os aprendizados sociointeracionistas e culturais em que esses estão cotidianamente expostos.

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/civil_03/LEIS/2002/L10436.htm. Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 12.319**, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 set. 2010, Seção 1, n. 169, p.1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm. Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 13.146**, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Brasília: MEC, 1996/2020. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/572694>. Acesso em: 28 fev. 2023.

COSTA, J. A. **O papel da escola na sociedade actual**: implicações no ensino das ciências. Millenium, 1999. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/871>. Acesso em: 27 fev. 2023.

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ REFERÊNCIAS

COSTA, J. A. **O papel da escola na sociedade actual**: implicações no ensino das ciências. Millenium, 1999. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/871>. Acesso em: 27 fev. 2023.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. **da C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. v. 17, Paidéia (Ribeirão Preto), 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/dQZLxXCSTNbWg8JNGRcV9pN/?lang=pt#> Acesso em 06 fev. 2023.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GIL, A. **C. Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

“NASCI SURDO: COMO A MINHA FAMÍLIA TEM CONTRIBUÍDO PARA O MEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCACIONAL?”

➤ REFERÊNCIAS

MARQUES, N. S. et al. A evolução do conceito de família brasileira. *In*: SILVESTRE, L. P. F. (org.). **As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2019. p. 57-66. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/post/a-evolucao-do-conceito-de-familia-brasileira> Acesso em: 20 jan. 2023.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sóciohistórico**. São Paulo: Scipione, 2006.

REGO, T. C. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, L. G. M. da; FERREIRA, T. J. **O papel da escola e suas demandas sociais**. *Projeção e docência*, v. 5, n. 2, p. 06-23, 2014. Disponível em: <https://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao3/article/view/415>. Acesso em: 29 abr. 2023.

VIANA, T. L. et al. **Contribuições do sociointeracionismo para o processo de ensino aprendizagem**. *Betin*: UNA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14388> acesso em: 06 fev. 2023.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.